

INFORMATIVO
CSRMINAS

Número #3 - Setembro/2021



O MONSTRO E O MÉDICO

Informativo Trimestral do Comitê de Serviço Regional
Minas Gerais de Narcóticos Anônimos



SUMÁRIO

Editorial e Nota de esclarecimento	03
Matéria de capa	04
ColuNA	07
Abrindo a mente	10
Meu grupo de escolha	12
NA Pelo Mundo	16
CSAcontece	22
7º Tradição	26
Arquivo Digital	29
Eventos	30

Equipe do CSR Minas Notícia

Coordenado de WebMaster R. L. M.

Redatora S. T.

Redator A. A.

Diagramação R. L. M e A. A.

Contatos: webmastercsrminas@gmail.com

Editorial e Nota de esclarecimento

Caros leitores do informativo do CSRMINAS, como vocês perceberam, estamos atrasados com nossa última publicação por bastante tempo.

Quando deveria sair nosso ultimo informativo eu adoeci. Assim como milhões de pessoas em todo o mundo, eu também fui contaminado pelo covid 19; precisei ser internado em outra cidade, também tive necessidade de ficar na unidade de terapia intensiva e ainda algumas complicações em que foram necessárias também transfusões de sangue.

Enfim graças ao meu Poder Superior de minha compreensão, ao pensamento e vibrações positivas irradiadas por vários companheiros de varias comunidades diferentes, consegui superar mais esse desafio na minha vida.

Ainda estou com algumas sintomas pos-covid, mas infinitamente melhor do que antes e com um sentimento de gratidão por estar limpo e vivo e pronto continuar nossa caminhada.

Seguimos com nosso informativo agora em setembro na certeza de que nunca estive sozinho, esperando que vocês gostem deste número e continuem nos prestigiando.

***Companheiro R. L.
Coordenador de Web Master***



Matéria de capa



O Monstro e o Médico

A matéria de capa deste presente número de nosso informativo buscará refletir sobre a afamada expressão “movimento contrário”, tão comumente citada por nossos membros nas reuniões. Fazer o movimento contrário, muitas vezes, é tida como uma importante ferramenta nos momentos de tomada de decisões em nossas vidas diárias por parte dos companheiros em recuperação, indo de encontro a outra importante sugestão igualmente presente no vocabulário de nossa irmandade: a de “descartar o primeiro pensamento”.

É nesse sentido que tomaremos emprestado aqui nesta reflexão a metáfora do “Monstro e o Médico” (propositalmente uma inversão do título da conhecida novela “O Médico e o Monstro”, escrita pelo autor escocês Robert Louis Stevenson e publicada originalmente em 1886). Inverter a ordem dos personagens centrais da novela neste texto nos serve também como pretexto para simbolizarmos a inversão dos padrões destrutivos e obsessivos que nos levaram, ao longo de nossa jornada ativa, a lugares sombrios e de profundo sofrimento.



Não são raras as vezes que nos deparamos com o fato de que, contra todos e contra tudo o que comumente se pensa “lá fora” de um adicto (ou de um dependente químico, termo mais usado socialmente), sim nos recuperamos. Muitos de nossos companheiros precisam, para persistir em sua recuperação, quase que literalmente nadar contra a corrente de descrença, preconceito e estigma vindos de seus vizinhos, colegas de trabalhos e até mesmo de suas famílias. Em diversos momentos, a batalha mostra-se bem difícil, mas os resultados colhidos são frequentemente muito positivos, sabemos.

Por essa razão nos serve de maneira especial a inversão da ordem dos personagens. Em outras palavras, a recuperação nos mostrará em muitos casos que nem sempre o médico precisa se transformar em monstro. Somos, quando optamos por seguir mais um dia limpo, a contestação do clichê social de que “pau que nasce torto nunca se endireita”, e, dia a dia, só por hoje, seguimos contrariando esse chavão através de nossas ações comprometidas com a recuperação. Afinal, como nos diz nosso texto básico: *Não podemos modificar a natureza do adicto ou da adicção. Podemos ajudar a modificar a velha mentira, que “Uma vez drogado, sempre drogado,” esforçando-nos para tornar a recuperação cada vez mais acessível.*

Matéria de capa

Por outro lado, tal qual ocorre com o protagonista a novela ficcional citada neste texto, somos levados também à reflexão de que cada um de nós, adictos ou não, trazemos dentro de nós mesmos, a cura e o veneno de nossas mazelas. Mora em nosso próprio interior a decisão de transformar nossas experiências com o mundo em destruição ou em evolução.

Perseverar na recuperação é também apostar na força no movimento contrário, onde vemos ser possível, para nós e para nossos companheiros, seguirmos limpos, perdermos o desejo de usar e encontrarmos uma nova maneira de viver.

Companheiro A. A.
Redator





A ideia do apadrinhamento/amadrinhamento sempre foi fascínio para mim. Observei muitos companheiros e companheiras na maneira como faziam e como recebiam também, como eram padrinhos e madrinhas e como eram afilhados também. Tenho alguns como exemplos e procuro fazer com amor da mesma forma. O texto da companheira que segue abaixo é um deles.

***Companheira S. T.
Redatora***

Amadrinhamento: Aceitação, fé e compromisso

Meu nome é I. - sou uma adicta em recuperação, limpa, só por hoje, graças a Narcóticos Anônimos, um PS amantíssimo, os princípios da programação e a ferramenta do amadrinhamento/apadrinhamento, há 21 anos e 3 dias.

A mensagem de Narcóticos Anônimos: “um adicto, qualquer adicto pode parar de usar, perder o desejo e encontrar uma nova maneira de viver” vem se tornando realidade na minha vida. E vocês poderiam me perguntar como eu venho conseguindo realizar essa proeza de parar de usar, perder o desejo e encontrar uma nova maneira de viver... Vivendo segundo os princípios do programa simples de NA. Não use hoje, vá a uma reunião, evite pessoas, hábitos e lugares, tenha uma madrinha ou padrinho e trabalhe os passos.

Cheguei a NA completamente falida, emocional, espiritual, física e mentalmente. Eu precisava parar de usar e não sabia como.

Depois de ler em uma revista sobre NA, eu mesma fui buscar ajuda num Grupo. Li sobre a mensagem de NA, acreditei que poderia funcionar e procurei o Grupo. Foi o dia mais feliz da minha vida, 08/08/2000. Pela primeira vez encontrei meus iguais. Pessoas que não estavam usando drogas e que haviam encontrado uma nova maneira de viver. Havia umas 15 pessoas no Grupo, e no meio daqueles rostos tão diferentes, de histórias tão parecidas e sentimentos tão semelhantes havia um rosto conhecido.

Essa foi a minha primeira visão de esperança. Se estava funcionando na vida dela, poderia funcionar na minha também. Escolhi aquela companheira para ser minha madrinha.

- Companheira, como colocar em prática os princípios de NA?
- Continue voltando! Evite pessoas, hábitos e lugares. 90 dias 90 reuniões.

Minha recuperação, um dia de cada vez , foi se materializando. Minha primeira madrinha me ajudou muito. Trabalhamos os 3 primeiros passos.

E fui aprendendo a identificar sentimentos e a ver que eu tinha escolha. Que um dia de cada vez, com ajuda do programa, eu nunca mais precisaria usar.

Minha recuperação com a ajuda da minha madrinha foi acontecendo! O programa é simples para pessoas complicadas. Caminhamos juntas por um tempo!

Depois, agradei minha madrinha e continuei minha jornada. Tenho muita gratidão pelo tempo que caminhamos juntas. Meu critério para escolher madrinha ou padrinho, passou a ser o da observação do companheiro nas reuniões. E um certo companheiro, que havia ingressado alguns dias antes que eu, cuja postura e comprometimento com o programa, me encantavam, me chamou muita atenção. Vi as mudanças na vida dele, as transformações que o envolvimento com o programa estavam realizando nele. Senti que nossos laços eram espirituais e pedi a ele para ser meu padrinho!

Trabalhamos a recuperação, os passos e o serviço juntos. Estreitamos laços. Viajávamos para todos os eventos de NA juntos.

Cortamos estradas de carro, de avião e de ônibus atrás dessa mensagem. Dessa nova maneira de viver. Vivemos bons e maus momentos juntos. Aprendi verdadeiramente a confiar, a me revelar inteiramente a outro ser humano. Nossa relação crescia e minha fé em NA era cada vez mais forte. Depois de anos juntos, meu padrinho mudou de país e algumas dificuldades tornaram imperativa a mudança de padrinho!

Havia um companheiro, que recebi no Grupo, que acompanhava a trajetória, e que me chamava muita atenção pelas transformações. Pedi a ele apadrinhamento. E a gente vem desenvolvendo essa relação há alguns anos! Já trabalhamos mais um Ciclo de Passos e ele é a prova viva de que o Programa funciona se eu deixar e fizer o sugerido.

Meu padrinho é um Vencedor!

Companheira I. V.

O Serviço *Online* em NA

Certas situações só são realmente percebidas quando você realmente passa por uma necessidade e isso aconteceu com o serviço da nossa irmandade. Mesmo já existindo as plataformas de reuniões online, e até tendo acesso a elas as nossas comunidades de NA, pelo menos aqui no Brasil ainda não usávamos este recurso de forma ampliada.

Foi somente com a chegada da pandemia covid 19 e com o isolamento social e a proibição de estarmos reunidos que fomos ver todo o potencial que o serviço online pode oferecer. É certo que alguns companheiros não se adaptaram a esse processo por diferentes motivos, mas a grande maioria abraçou a causa e desta forma aconteceu uma verdadeira revolução no serviço de NA, com possibilidades que o processo presencial não possibilitava.



Abrindo a mente

De repente, pude conhecer vários grupos em diferentes cidades, estados e até países; ouvir o sotaque; escutar partilhas que talvez presencialmente nunca fosse possível escutar; poder fazer ou participar de reunião temática de um companheiro em qualquer parte do mundo, falando no seu idioma local e sendo traduzido para o meu; alavancar o serviço de hospitais e instituições, com possibilidade de atender instituições em variadas localidades e com um corpo de serviço também em variadas localidades, dando chance tanto àquele que precisa ouvir a mensagem e quanto àquele que pode contribuir para passar mensagem. Conseguimos também manter nossas estruturas com as reuniões de serviço sendo continuadas virtualmente.

Em suma, conseguimos unirmos mesmo num período de distanciamento; o serviço online chegou e chegou com força e provavelmente será continuado mesmo pós-pandemia. NA ganhou muito; o adicto institucionalizado ganhou e servidores que não conseguiam servirem presencialmente também ganharam. O serviço online foi um acerto e muito possivelmente fará parte da nossa rotina em NA para sempre.

Companheiro R. L.
Coordenador de Web Master



Meu grupo de escolha

Sou uma adicta membro de NA limpa e em recuperação só por hoje a três anos sete meses e dois dias agradeço ao poder superior que compreendo em minha vida e a irmandade de narcóticos anônimos como um todo, estou muito feliz e grata por ter essa oportunidade de partilhar com vocês, meus iguais, a minha experiência e vivência com meu grupo de escolha: o grupo renascer daqui de Divinópolis, o renascer tem um significado muito importante na minha caminhada em NA.



Foi um grupo que me acolheu e me acolhe até hoje me lembro que a primeira vez que cheguei ao grupo eu já era membro de NA e retornava programação com desejo muito grande de permanecer limpa e encontrar uma nova maneira de viver estava indo sozinha neste dia e conhecia pouco a cidade acabei me perdendo e cheguei bem atrasada a reunião.

Meu grupo de escolha

O ano era 2018 e não estávamos em pandemia ainda dávamos as mãos para os fazer a oração eu me senti bem vinda e algo me chamou muito a atenção de cara a estrutura física do grupo era muito bonita em formato de quiosque e no centro da sala estava pintado de azul com o nosso símbolo sem dúvidas senti uma energia espiritual muito forte naquele grupo e continuei voltando

Nossas reuniões no grupo renascer são todas as terças quintas e sábados e eu frequentava todas um dia de cada vez. Fui tendo a oportunidade de conhecer companheiras e companheiros me aproximando cada vez mais deles fui vendo muitos e muitos chegando pela primeira vez a irmandade pois o renascer tem essa característica marcante de ser um grupo de chegada comecei a sentir a gratidão de receber os recém-chegados me recordo que nesse início de caminhada eu vinha passando por um momento delicado em minha vida minha mãe estava muito doente e hospitalizada o companheirismo de NA foi fundamental para que eu me mantivesse resiliente e com fe de que tudo estava nas mãos do poder superior e que eu não precisava mais usar drogas haja o que houver.

Meu grupo de escolha

Infelizmente minha mãe veio falecer e me lembro que foi no sábado dia de reunião no renascer. Depois de um dia difícil de funeral eu enterrei a minha mãe e eu fui para casa com uma de minhas filhas e tentei dormir quando de repente minha filha me acordava me dizendo que tinha umas pessoas me chamando no portão me levantei e fui olhar e para minha grata surpresa era os companheiros que assim que terminou a reunião foram até minha casa me dar um abraço e dizer que eu não estava sozinha.

Chorei e me emocionei muito, realmente o tamanho do amor é de verdade e funciona não usei, não perdi o propósito e continuei seguindo em frente.



Meu grupo de escolha

Não demorou muito sentir em meu coração a vontade de servir nossa irmandade e foi no meu grupo de escolha o renascer que levantei minha mão para ser secretária graças a uma consciência coletiva me foi dado a oportunidade de abrir o grupo fazer o café deixar tudo limpinho arrumar a mesa e com carinho aguardar o adicto que ainda sofre. Fui apadrinhada no serviço com muita paciência e vi muita gente chegar retornar e continuar voltando um mundo de experiências que só acrescentaram em minha recuperação no renascer eu fui a chance de amadrinhar pela primeira vez e foram muitas fichas brancas que eu tive a honra e o privilégio de entregar com um abraço fraterno sincero junto de vocês eu aprendi e aprendo a me recuperar um dia de cada vez e no grupo renascer eu aprendi estou aprendendo a dar do serviço e o amor incondicional de minha base sólida na caminhada dessa nova maneira de viver, onde pude servir alguns termos como secretária em um termo como RSG onde me envolvi e pude me desenvolver.

O que era inimaginável está acontecendo só por hoje cheguei a NA desesperada e desacreditada e hoje tenho esperança e o desejo imenso de continuar voltando minha gratidão a NA e minha gratidão ao grupo renascer.

Tamo Junto!

*Companheira G. D.
RSG do Grupo Renascer*

Patilha da companheira L.B.M.Nova York / Estados Unidos (Tradução para o português)

Eu sou L., sou uma adicta; uma adicta muito agradecida com a vida que tenho. Porque hoje não era pra eu estar aqui.

Quando eu era bem menina, minha infância foi tirada de mim. Uma pessoa que dizia ser meu pai, mas era meu padrasto, roubou minha infância. E desde então, um ressentimento com a vida sempre andou comigo e por isso fui uma garota com muitos problemas. Sempre escondi esse segredo. Eu não queria contar para minha mãe porque não queria perdê-la, pois ela poderia matar meu padrasto. Eu fui abusada sexualmente e depois, minha mãe abusava de mim física e mentalmente, porque era isso que também lhe deram: as surras e os maus-tratos. Eram muitos maus-tratos, muitas surras.



NA Pelo Mundo

Eu me casei aos 13 anos. Achei que ele seria o meu príncipe encantado, que veio me resgatar de todo o sofrimento que eu estava passando. Mas descobri ele era um adicto. Quer dizer, eu não sabia naquele momento que ele era um adicto, eu só sabia que ele usava drogas. Vim a saber sobre adicção e sobre a doença da adicção já quando eu ingressei em Narcóticos Anônimos. Descobri então que meu marido usava e ele me apresentou às drogas. Ele me apresentou algumas substâncias e também me falou sobre uma em específico, a qual eu não queria usar. Mas fiquei curiosa. Logo depois, aos 19 ou 20 anos, a experimentei por engano. Me deram era algo para cheirar e era essa substância. Vomitei, mas me senti muito bem depois que terminei de vomitar. E me apaixonei por essa substância.

Criei meu filho. Abandonei meu marido e criei meu filho sozinha. As garras da adicção estavam me dominando. E eu continuava usando. Trabalhava. Cuidava do meu filho. Eu fazia o que tinha que fazer para cuidar bem do meu bebê. Não queria que viessem falar com meu filho que eu era prostituta. Portanto, não me prostitui. Mas sempre tive um companheiro pra me ajudar para que eu não tocasse no dinheiro do meu filho. Eu trabalhava para o meu filho, para dar a ele tudo o que ele precisava. Ele nunca percebeu que eu era uma adicta. Continuei usando drogas por uns 10 anos. Então, em 1990 fui morar em Porto Rico e, quando fui morar lá, dormi com uma pessoa. Não sou doente somente por conta da adicção, tenho HIV também, porque em 1990 eu dormi com uma pessoa para contrair HIV, porque eu queria morrer. Ainda não sabia naquele momento sobre Narcóticos Anônimos.

NA Pelo Mundo

Eu conhecia sim a Igreja. Eu ia a uma Igreja, mas isso não me ajudou porque minha saúde mental estava comprometida. E quando pensei que queria morrer, essa foi uma maneira fácil de me matar, pensando eu iria contrair HIV e que iria morrer. Pois bem, companheiros, aqui estou eu, 30 anos depois, com HIV e não morri.

O tempo passou e eu vim para Nova York de novo e comecei a estudar sobre HIV e trabalhar com serviços sociais, ajudando à comunidade ativa e soropositiva. Fazia isso mesmo sendo adicta, pois eu continuava usando, mas escondia bem, era até fácil. Ninguém sabia que eu era adicta. Eu me vestia bem, andava perfumada, tinha um lar para meu filho, que com tudo que um menino poderia precisar



Então, conheci Narcóticos Anônimos, acompanhando a uma garota que foi a um grupo. Assim conheci à irmandade, mas nenhuma de nós duas permaneceu. Mas com o tempo chegou um momento que eu já estava tentando parar de usar e visitei várias instituições para fazer isso. Eram hospitais de saúde mental, porque aqui nos Estados Unidos ou em Nova York se você tem problemas de dependência, você é internado um hospital de saúde mental para parar de consumir e eles te dão um tratamento de sete dias e a partir daí te dão mais 28 dias em outro local. E entrei várias vezes em tratamento mas não conseguia prosseguir. Sim, me “limpava” mas quando saía, voltava a usar de novo porque não sabia continuar limpa. Mas a semente já estava plantada em Narcóticos Anônimos.

Certa ocasião, entrei numa instituição de HIV, um programa de pessoas com HIV, para que pudesse ter pessoas ao meu redor com as quais eu pudesse conversar e desenvolver com minha comunidade, porque meu parceiro era negativo, minha mãe era negativa, minha família era toda negativa. A única pessoa que tinha HIV era eu. Então eu sentia que não identificação com eles, mas eu queria parar de usar e comecei a tentar parar de usar. Mas um conselheiro desta instituição me perguntou se eu queria parar de usar, e me disse que ia me mandar para um centro de reabilitação. Então fui para um hospital para desintoxicação. Quando saí, usei.

Mas tive vontade de parar de usar e uma amiga minha, que costumava usar comigo, me apresentou uma pessoa para me acompanhar a um grupo de Narcóticos Anônimos, isso aconteceu em 1998. Desde 1998, companheiros e companheiras, estou limpo.

Parei de usar, tomei a decisão de parar de usar. Entrei para Narcóticos Anônimos. Com 90 dias servi em um H&I, que até hoje, quando me pedem para fazer esse serviço, eu faço. Prestei serviço em grupos, servi na Área, servi em convenções, estou no serviço por todos os anos que estou aqui. Tenho prestado serviço, companheiros e companheiras, porque foi o serviço que me ajudou a ficar limpa. Estar aqui prestando serviço, eu venho aprendendo muito sobre tudo. Sobre tudo o que tem a ver com Narcóticos Anônimos.

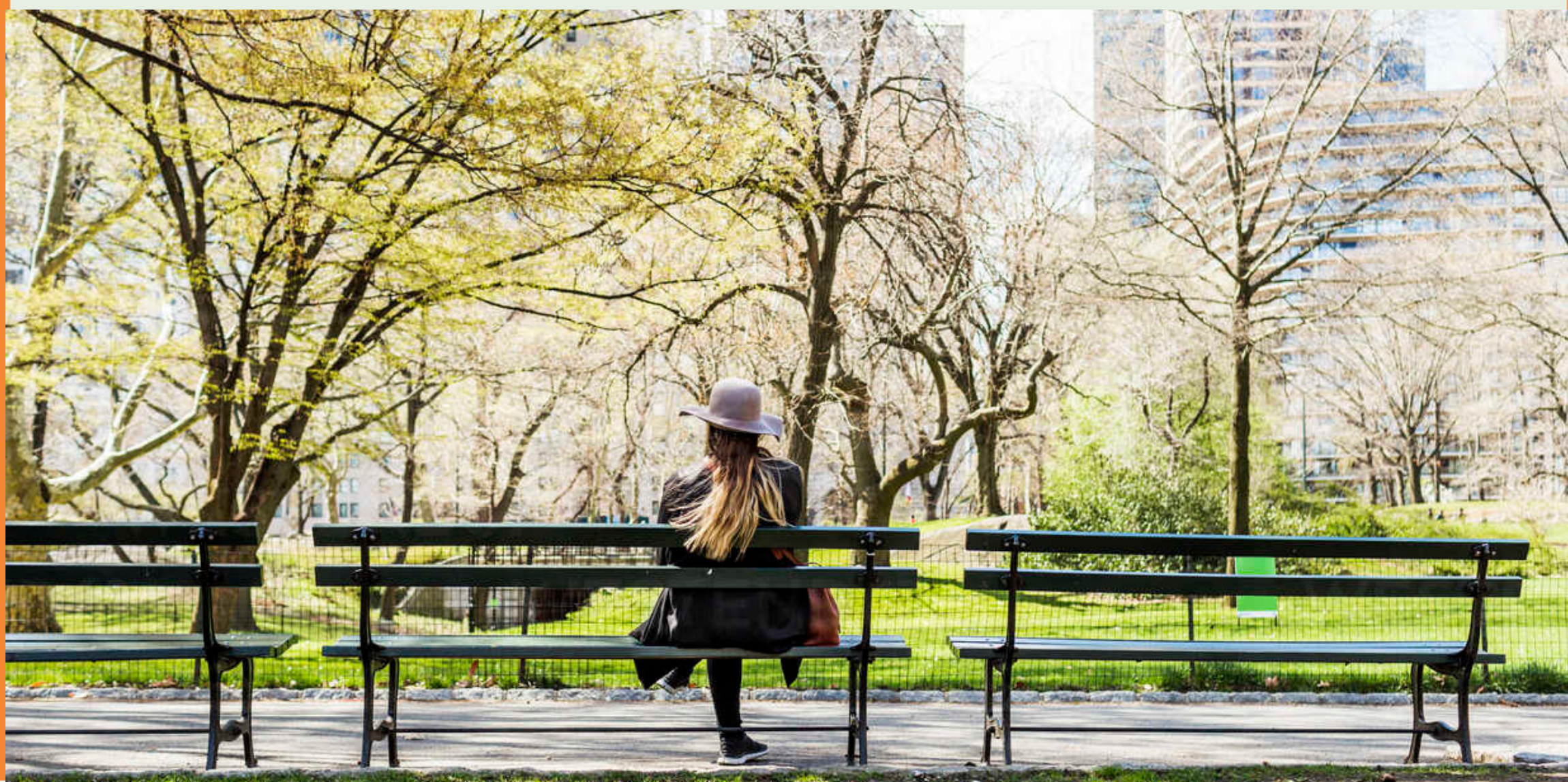
Quando eu cheguei não tive sorte com o amadrinhamento. Tive muitos problemas, pois escolhi a uma madrinha que não me serviu muito. Me pediu dinheiro emprestado, pediu que lhe conseguisse uma linha telefônica... ou seja, o amadrinhamento não foi uma boa experiência para mim. Mas a que tenho atualmente é uma boa madrinha. Já fiz 5 passos, 5 tradições, 5 conceitos, mas não fiquei com aquela antiga madrinha que me ajudou a fazer o trabalho porque me pediu dinheiro emprestado e depois nunca atendeu o telefone.

NA Pelo Mundo

Mesmo assim, com isso tudo, continuei limpa. Não permiti que o ressentimento se apoderasse de mim. Quando vim para Narcóticos Anônimos em 1998, estava com um parceiro que consumiu durante os 10 anos que viveu comigo e morreu nas garras da adicção. Enfim, fiquei limpa porque o desejo que eu tinha de viver limpa era maior do que o desejo de consumir.

Não tenho mais nada para contribuir neste momento. Espero essa partilha tenha servido para vocês. Exorto a todos vocês a continuarem vindo. Este programa de Narcóticos Anônimos funciona, se você quiser que funcione, e se você faça com que funcione. Permaneço limpa, frequentando às reuniões, porque venho frequentando reuniões regularmente todos os dias de minha vida até hoje. Obrigado pela atenção.

Companheira L. B. M. - Nova York



CSA Noroeste de Minas, o novato dos Comitês de Serviços de Área no Estado de Minas Gerais.

Nossa história

Antes da criação do CSA Noroeste de Minas em 12 de abril de 2015, muito ocorreu para que se realizasse tal fato.

Assim aconteceu...

No início do ano de 1991 foi criado o primeiro grupo de Narcóticos Anônimos na área central do Brasil.

Mais precisamente em Paracatu MG, que durou por alguns meses, levando a mensagem ao adicto que ainda sofre na cidade.

Esse grupo foi fundado com a ação criativa de companheiros (as) locais que haviam ingressado em outros grupos e por membros de NA da cidade do Rio de Janeiro RJ, de Campinas SP, além de Uberlândia MG.

Logo em seguida, no mesmo ano de 1992 foi criado o grupo Unai de Narcóticos Anônimos.

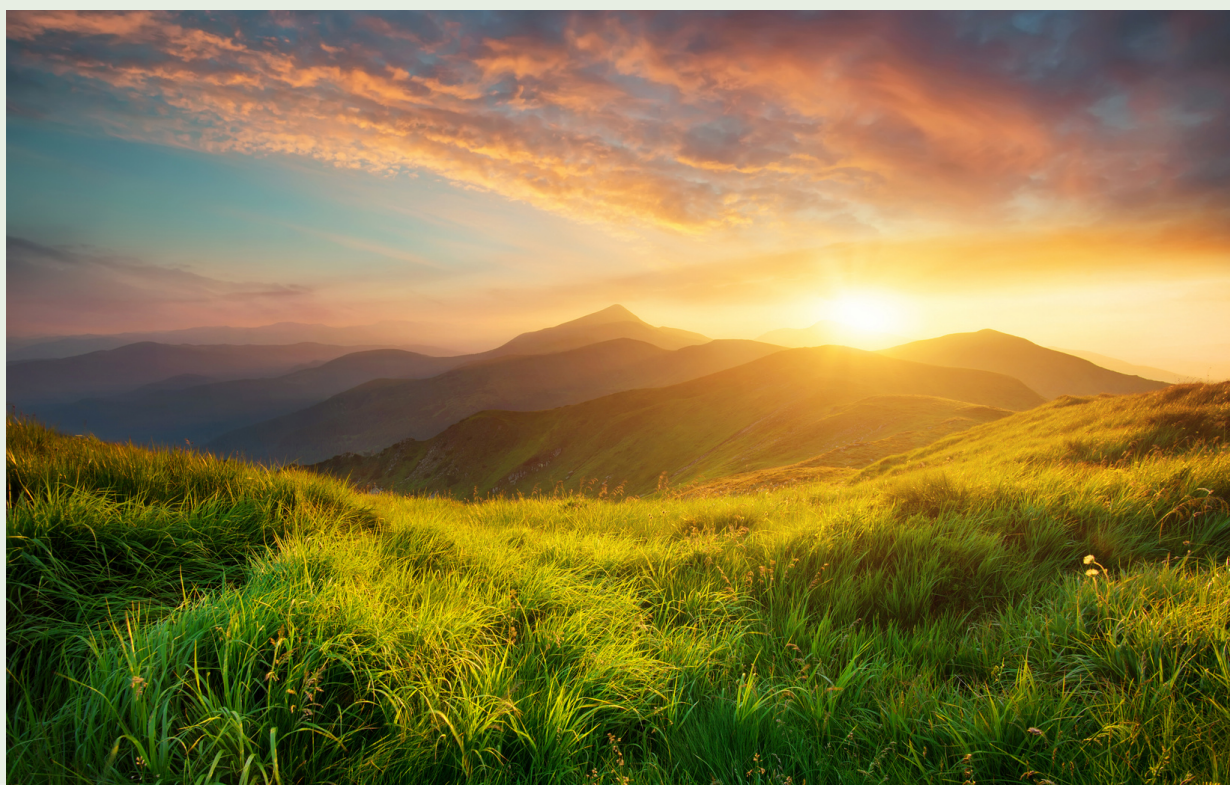
Companheiros (as) que haviam ingressado no grupo de Narcóticos Anônimos em Paracatu se uniram e fundaram esse grupo que em seguida se tornou o primeiro grupo de NA a se consolidar e a partir dele outros grupos foram sendo criados, pois naquela altura o grupo de Paracatu infelizmente fechou por falta de servidores de confiança.

Exemplo é o grupo Estrela em Brasília DF e o grupo GATA (que era um grupo de Toxicômanos Anônimos), também na capital federal.

Naquele momento já haviam companheiros e companheiras em todo Noroeste de Minas, no Norte de Minas, em Brasília DF e em algumas cidades de Goiás.

O grupo Unai, hoje com anos foi o grupo que levou e ou distribuiu a mensagem de Narcóticos Anônimos para Brasília DF, região metropolitana Entorno de Brasília, que são as cidades goianas próximas a capital federal, e até mesmo Anápolis GO e Goiânia GO.

Em Brasília DF diversos outros grupos foram sendo criados e por conseguinte o CSA Planalto Central foi fundado para apoiar grupos da capital federal, e passado alguns anos e com a expansão da área, alguns grupos isolados como o grupo Unai e o recém criado grupo João Pinheiro e em seguida o grupo Nova Vida MG de Paracatu,m foram assentados no CSA Planalto Central.



CSAcontece

Mais na frente na linha do tempo, foi criado o grupo Serenidade de Paracatu, porém esse era vinculado ao CSA Piloto, que também é em Brasília DF.

Na verdade, o CSA Planalto Central, através de formato “guarda-chuva” e UAGs – Unidades de Apoio aos Grupos, foi por territórios, expandindo-se e as UAGs se transformaram em FSGs – Fórum de Serviços de Grupos, e posteriormente foram criadas outras áreas.

Já existia o CSA Piloto (com grupos em algumas cidades satélites de Brasília e em Minaçu GO), que veio de uma UAG do CSA Planalto Central.

Esse ainda tinha mais de 35 grupos assentados, e para tanto foi criado o CSA Araguaia que ficou com os grupos de Goiânia GO e região metropolitana, além de Anápolis GO.

Por outro lado, em 2015, como citado, foi fundado o CSA Noroeste de Minas, outra área que era uma UAG/FSG do CSA Planalto Central.

E também surgiu o CSA Centro Oeste no Distrito Federal.



O CSA Noroeste de Minas, na ocasião, foi para atender grupos de Paracatu MG (Nova Vida MG e Serenidade), grupo Unai e grupo João Pinheiro da cidade também com o mesmo nome.

Logo, a área Noroeste de Minas foi assentada na também recém formada Região de Narcóticos Anônimos, o CSR Minas.

Nesses mais de 06 (seis) anos de existência, CSA Noroeste de Minas ampliou a área de atuação de serviços à Narcóticos Anônimos, trazendo grupos do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha, para assentamento.

O primeiro deles foi o grupo Libertação de Pirapora, que era um grupo isolado e que já havia sido assentado no CSA Grande BH, e em seguida vieram os grupos Porta Aberta de São Francisco MG, que foi assentado no CSA Sete Lagoas anteriormente, o grupo Liberdade de Bocaiúva MG, outro grupo isolado, e mais recentemente o grupo Montes Claros e o grupo Viemos À Acreditar, de Diamantina MG.

Muito serviço abnegado ainda esta por vir.

Foi levado aos grupos a moção para criação do Subcomitê de RP – Relações Públicas – do CSA Noroeste de Minas, para vincular as 03 (três) oficinas de serviço existentes. Oficina de RP de Paracatu, Oficina de RP de Unai e Oficina de HI de João Pinheiro.

F. C. R., servindo como MCR do CSA Noroeste de Minas.

“O Serviço também é um Poder maior do que nós”

7º Tradição



A 7ª Tradição é o principal meio espiritual em Narcóticos Anônimos para fazer com que a irmandade cresça e continue e levando a mensagem ao adicto que ainda sofre, seja dentro ou fora da sala, seja para o recém-chegado ou para aquele membro com múltiplos anos. É por meio desta tradição que as coisas se tornam possíveis em nossa irmandade, boas ideias e membros para fazer o serviço são necessários e imprescindíveis, porém só podemos materializar estas ações com a força das nossas contribuições.

Você já se perguntou quanto contribuiu no último mês para o seu grupo de escolha ou para qualquer outra estrutura de NA ?

Quanto contribuiu no último ano ? Quanto contribui desde que chegou ao programa de NA ? Provavelmente você não se deu conta, ou não tem esta informação, talvez porque ache que ela não seja importante ou que não tenha nenhuma relevância na sua recuperação. Talvez seja o momento de refletir a respeito e entender o quanto esta tradição é também o sangue vital para nossa irmandade.

Uma das principais formas de também expressar gratidão esta na contribuição voluntária e consciente, NA provavelmente foi o único meio que nos possibilitou funcionar como seres humanos, vivendo um dia de cada vez sem consumir. Pergunte a você mesmo: estou realmente contribuindo com o que posso contribuir? Se NA salvou salva a minha vida, como posso demonstrar este sentimento na sacola? Afinal quanto vale a minha vida?

7º Tradição

A sacola é apenas um dos meios de contribuição, literaturas, eventos, e outros tipos de aquisições dentro de NA também são formas de recursos direta e indireta, são expressões de gratidão por este programa. Esta tradição não é secreta, devemos criar o hábito de conversar com nosso padrinho, afilhados e companheiros com mais afinidades sobre o princípio do auto sustento, o programa é de sugestões, porém, funciona melhor pelo exemplo e pela prática.

Todos os membros são bem-vindos para contribuir de acordo com a sua realidade, consciência e gratidão, embora a recuperação possa variar de membro para membro, é inegável os benefícios recebidos por este programa independente do tempo limpo. Membros de múltiplos anos com uma recuperação mais consolidada, deveriam ser a base principal da 7º tradição em nossa irmandade, se esta fosse a nossa realidade, provavelmente teríamos eventos e materiais com valores mais acessíveis e até totalmente grátis.

Não podemos também esquecer da inexistência de uma sede própria em nossa comunidade, grupos, comitês de serviços, CSA's e a região, ainda dependemos de pagamentos de aluguéis atrelados a boa vontade de alguns locais para que o serviço funcione como um todo. Por mais que arcamos com as despesas, sabemos que ainda é um valor irreal, não praticado pelo mercado em geral.

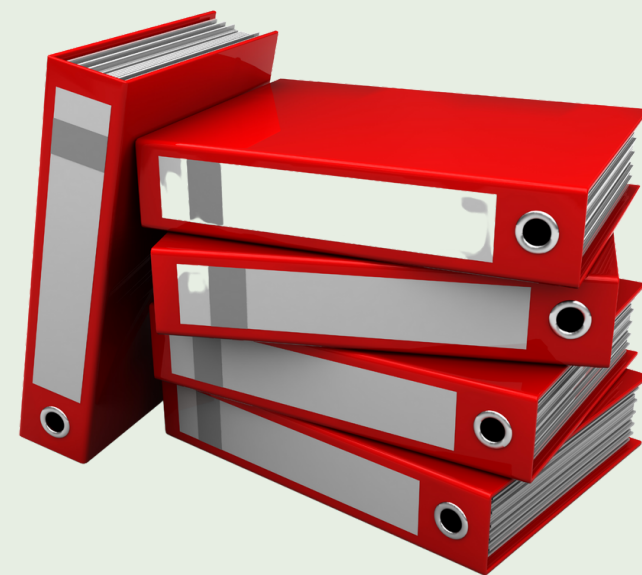
7º Tradição

Precisamos lembrar que somos irmandade sem fins lucrativos, não deveriam existir eventos com superávit exaustivos, mas este paradoxo ainda é necessário pela falta de consciência com o princípio da 7ª tradição. Incluir esta tradição em nosso planejamento financeiro pessoal é um ato de responsabilidade e mente aberta, é encontrar um sentido e fazer as pazes com o passado, tem relação com as reparações diretas e indiretas, é mensurar quanto vale a nossa vida após a chegada ao programa de NA.

Companheiro A. B. M.



Arquivo Digital



Nosso arquivo digital já esta sendo utilizado por áreas e grupos para guardar atas e relatórios. Tudo sem custo e com a vantagem de não se perder, garantindo o anonimato.

Digitalize, guarde, tenha o acesso para o seu grupo e ou área.

Não deixe que a historia de NA se perca no tempo.
Venha fazer parte!

ARQUIVO DIGITAL CSR MINAS

Você que faz parte de alguma comunidade (CSA, Grupo ou Subcomitê) que seja filiada CSR Minas agora o subcomitê de Web master tem um local seguro para você guardar seus arquivos seja atas, manuais, videos e o que for de necessidade da estrutura e que precise ser arquivado em local confiável e de fácil acesso

Envie o seu pedido de demanda para o email webmastercsrminas@gmail.com





Encompasso

CSA Sem Fronteiras

Abraçando a Realidade



VAGAS LIMITADAS

EVENTO FECHADO

INVESTIMENTO

R\$ 
150,00
QUARTO COLETIVO
(POR PESSOA)

R\$ 
200,00
QUARTO CASAL OU QUINTUPLO
(POR PESSOA)

Parcelamos no cartão com Acréscimo da Máquina

CONTATOS

Marlon
(31) 99267-3861
Humberto
(31) 99619-8888
Raphael
(31) 99183-88263

DEPÓSITO BANCÁRIO

Caixa
Agência: 0092 op 013
C.Poupança: 28223-9
Raphael Vinicius França
CPF: 073.267.106-00 - PIX

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- Necessário trazer roupa de cama, travesseiro e toalha.
- Após o pagamento bancário, confirmar em um dos telefones acima.
- Não haverá estorno do dinheiro caso haja desistência.

Endereço: pousada manancial
estrada vargem grande - Bairro Vila amanda, Baldim MG



Eventos

Fórum de RP

- LIDERANÇA
- O CSA SF
- ESTRUTURA DE SERVIÇO
- SERVIÇOS DE GRUPO
- WORKSHOP

local: GRUPO RECOMEÇAR

Evento gratuito

Av. João Augusto Fonseca e Silva, 387
Novo Eldorado - Contagem

Domingo 03 de outubro

Café da manhã 8:00



Sub-comitê de Relações Públicas CSA Sem Fronteiras

Todas as Terças-feiras
19:00hs às 21:00hs



Av:João Augusto Fonseca e Silva 387
Novo Eldorado Contagem-MG



IV ENCONTRO PASSOS princípios acima de personalidades

Interna:
R\$ 150
obs: dividido em 3x
de R\$ 50,00

Externa:
R\$ 130

INFORMAÇÕES:

COORDENADOR
NICANOR JOSÉ S. (38) 9 9924 5661 

VICE COORDENADOR
FÁBIO C. R. (61) 9 9849 7548 

TESOUREIRO
WELLINGTON WILLIAN Q. (38) 9 9926 6779 

DIVULGAÇÃO
EMERSON ANTÔNIO L. (61) 9 9623 3023 

CONTA PARA DEPÓSITO OU TRANSFERÊNCIA
WELLINGTON WILLIAN Q.
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
AG. 1818 - OP. 013 - CONTA POUPANÇA 56654-5
CHAVE PIX CPF: 041.396.716-61

OBS: ENVIAR COMPROVANTE DE DEPÓSITO VIA
WHATSAPP PARA O TESOUREIRO DO EVENTO.

DATA DO EVENTO:
**15, 16 e 17
OUTUBRO de 2021**

 CENTRO CULTURAL FREI TITO
AV. FREI ANSELMO 337 - BAIRRO DIVINÉIA - UNAI - MG
PRÓXIMO AO UAI (ANTIGO SESI).

GRUPOS ASSENTADOS:

- Grupo Nova Vida - Paracatu MG
- Grupo Unai - Unai MG
- Grupo João Pinheiro - João Pinheiro MG
- Grupo Liberdade - Pirapora MG
- Grupo Institucional Renovação - João Pinheiro MG
- Grupo Liberdade - Bocaiúva MG
- Grupo Montes Claros - Montes Claros MG
- Grupo Institucional APAC - Paracatu MG
- Grupo Viemos À Acreditar - Diamantina MG
- Grupo Institucional Presídio - Paracatu MG

BEM-VINDOS (AS)!


Comitê de Serviço de Área
Noroeste de Minas

4º Fórum de Serviço Região Minas

8,9 e 10 de julho de 2022-Montes Claros-Minas Gerais

Recanto Canaã
Rua Sete, 140, Chácara Paineiras
Estrada da Produção, Km 2,3
Montes Claros-MG



encontrando um norte

Valor da Inscrição R\$150,00
Dividido em 3 vezes
Wedson leite Santos
Conta Caixa: ag 2779 op 013 conta 00001688-1
Pix Caixa 38999593703
Trazer roupa de cama
Contato: Coordenador: 38 999266779
Tesoureiro: 38 999593703
Coordenador inscrição: Pedro 35 997245185

I CRNA HOW E MINAS AJORNADA

Caros Convencionados,

Nos últimos meses planejamos com amor e carinho a nossa I Convenção Regional HOW e Minas.

Contudo, com os últimos acontecimentos foi necessário que adiássemos nosso Evento. Entendemos que esse é um momento delicado e nossa decisão visa preservar a saúde de todos.

*Nossa Convenção será em **ABRIL de 2022, nos dias 07, 08, 09 e 10.***

*Agradecemos a compreensão!
Se cuidem, logo estaremos juntos e teremos muito que celebrar!*

Maiores Informações:

(19) 99898-9094 - Principal

(11) 99629-4904 - Edinei

(18) 99152-6125 - Diniz

(35) 9724-5185 - Pedro

(19) 99733-4307 - Reginaldo

(31) 99180-9997 - Aline

E-mail: inscricaounidade2021@gmail.com



I CRNA HOW E MINAS AJORNADA



**07, 08, 09 e 10
ABRIL
2022**

ENJOY OLÍMPIA PARK RESORT
OLÍMPIA - SP

Baixe nosso App



Clique para mais informações:



R\$
FREE

0 A 05 ANOS e 11 MESES
COM 2 ADULTOS

R\$
400,00

06 a 11 ANOS e 11
MESES COM 2 ADULTOS

R\$
960,00

12 ANOS a 59 ANOS
e 11 MESES

R\$
400,00

A PARTIR de 60 ANOS
COM 2 ADULTOS



Narcóticos
Anônimos

Nova Data

> 13, 14 e 15
de Maio
2022

FLORIANÓPOLIS
Juntos somos mais fortes

C
S
N

Conferência
Nacional de
Serviço 2022

R\$ 285,00 com as alimentações inclusas

Contatos: Silvio ¹¹ 99535-6520

Irion ⁵¹ 99224-1821

Rogério ⁴⁷ 99211-8656

Marcio (Tesoureiro) ⁴⁸ 99911-5246

> Caixa Econômica Federal
Agência 0409 - Op: 013
Conta Poupança: 25065-7
em nome Marcio De Souza

Enviar comprovante para o tesoureiro Márcio

Entrada de R\$ 85,00 e mais 4x de 50,00

PIX (chave) - cns@na.org.br

Devolução de valor pago até 60 dias antes do evento e para
confirmação da vaga no hotel, quitação total até
15 dias antes do evento!



R. Mario Lacombe, 352 - Canasvieiras | Florianópolis - Santa Catarina